

BATUÍRA JORNAL

Ano XIII - nº 75 - Maio / Junho - 2009 - Edição Bimestral

Saiba como participar da Campanha para a 90ª Distribuição Semestral

Páginas 6 e 7



90ª Distribuição Semestral
Alimentos e Cobertores

GEB GRUPO ESPÍRITA BATUÍRA
Promovendo transformações
1964 2009
45 ANOS

Vigília Maternal

Sorves, em lágrimas silenciosas, o cálice da amargura, ante o filho desobediente, e notas no coração que o amor e a dor palpitam juntos em paroxismos e profundezas.

Desencantada com as leves nódoas de indignidade que lhe entreviste no caráter, repara, chorando, que ele não é mais a aparição celeste dos primeiros dias, e, ao ponderar-lhe a falência iniciante, temes a liberdade que o tempo lhe concederá na construção do destino.

Pretextando querê-lo, não te rendas à feição de praça vencida... Conquanto carregues o espinho da angústia engastado na alma, é preciso velar ao posto de sentinela.

Não deformes o sentimento que te pulsa no peito. Fortalece a própria vontade, governando-lhe os impulsos. Ceder sempre, no fundo é menosprezar. Sê previdente, aparando-lhe os caprichos.

Acende a luz da prece e medita nas dores excruciantes que alcançaram também, a Doce Mãe de Jesus, e ergue a voz no corretivo às irreflexões e aos anseios imoderados, que o visitam se queres fazer dele um Homem.

Dosa o sal da energia e o mel da brandura, nos condimentos da educação. Nem liberdade

desordenada nem apego excessivo.

Se teu filho é a tua cruz, lembra-te de que na Terra, não há nascimento de santos. Almas em luta consigo mesmas é compreensível; vivemos todos nós, não raro, em luta uns com os outros, nos passos ziguezagueantes da experiência.

Sê operosa e humilde, sem ser escrava. Não cultives desgostos. Sê fiel à esperança!

...

Não te faças borboleta do sonho, quando a vida te pede vigílias de guardiã.

...

Não queiras transformá-lo, à força, em escolhido, dentre aqueles chamados pelo Senhor.

Filhos do Eterno, todos somos cidadãos da Eternidade e somente elevamos a nós mesmos, a golpes de esforço e trabalho, na hierarquia das reencarnações.

Assim, pois, embora muita vez torturada na abnegação incompreendida, mostra a teu filho que a Lei Divina é insubornável e que todo Espírito é responsável por si próprio.

Anália Franco, *O Espírito da Verdade*, psicografia de F. C. Xavier / W. Vieira.

A Mocidade do GEB tem novo coordenador

Página 4

BATUÍRA JORNAL

Editorial

MÊS DE MAIO

O mês de maio nos traz gratas recordações, porque é nele que o mundo comemora o Dia do Trabalho, o Dia das Mães, e ainda no qual a comunidade espírita lembra com saudade, a figura inesquecível de Eurípedes Barsanulfo (1880-1918), - 'o apóstolo da caridade'. Eurípedes foi educador, pregador da Boa Nova, médium de cura e um dos espíritas mais notáveis do século 19. Corajoso, combativo e defensor ardoroso da mensagem espírita, em nenhum momento deixou de dar testemunho de sua fé.

Mãe é a expressão maior do amor no mundo. Desde a concepção do espírito que vem para mais uma experiência neste planeta, a mãe é o seu principal agente de sustentação. Ela acolhe, alimenta, educa e ama o novo ser que lhe é confiado pela Providência Divina, com um desvelo contínuo. Até mesmo, depois de ter passado para o mundo espiritual, ela continua velando e orando pelos seus filhos. Alegra-se com suas vitórias

e sofre com seus fracassos.

Para nós, em particular, o mês de maio tem um significado a mais. No dia 12 de maio de 1914, nascia na Itália, Spartaco Ghilardi, principal idealizador e líder do Grupo Espírita Batuíra, fundado por sua iniciativa em 15 de janeiro de 1964. Após 40 anos à frente do GEB, orientando e consolando corações, Spartaco deixou um solo fértil, para que a semente que ele tão bem soube plantar pudesse continuar germinando e dando bons frutos. Hoje, a Casa de Batuíra conta com centenas de voluntários, que trabalham diariamente em vários setores, todos imbuídos do mesmo propósito de servir e erguer os que passam por provações. O trabalho, para nós espíritas, reveste-se de um valor especial. É uma das leis morais expressa em *O Livro dos Espíritos*; é uma terapia para a alma e, também, um meio para garantir o progresso material e espiritual. É através do trabalho que conseguimos os recursos necessários,

para a nossa sobrevivência e nosso aprimoramento intelectual e moral. Afirmam os Espíritos, na questão 675, do livro citado: "toda ocupação útil é trabalho".

Portanto, neste editorial, queremos destacar o papel do trabalho, como uma dádiva divina, para que nós sejamos os artífices de nosso desenvolvimento intelectual e moral. Sem trabalho seríamos uma individualidade inútil; nenhum mérito nos seria imputado; não nos sentiríamos coautor da grande obra da criação. Com o trabalho ganhamos sentido, reputação e identidade.

Salve o mês de maio! Obrigado Senhor, por nos conceder a oportunidade do trabalho! A nossa imensa gratidão, por termos homens e mulheres que o dignificam! O Espiritismo não considera o trabalho como uma condenação, como alguns pensam. "Trabalhar não é sofrer, mas progredir, desenvolver-se e conquistar a felicidade".

O editor

Folheando o Evangelho

MISSÃO DOS PROFETAS

"Guardai-vos dos falsos profetas que vêm ter convosco cobertos de peles de ovelha e que por dentro são lobos ferozes. Conhecê-los-ei pelos seus frutos. Podem colher uvas nos espinheiros ou figos nas sarças?" – Mateus, cap. 7, vv. 15 e 16.

Atribui-se comumente aos profetas o dom de adivinhar o futuro, de sorte que as palavras profecia e predição se tornaram sinônimas. No sentido evangélico, a palavra profeta tem significação mais ampla. Diz-se de

todo enviado de Deus com a missão de instruir os homens e de lhes revelar as coisas ocultas e os mistérios da vida espiritual. Pode, pois, um homem ser profeta, sem fazer predições. Aquela era a idéia dos judeus, ao tempo de Jesus. Daí vem que, quando o levaram à presença do sumo sacerdote Caifás, os escribas e os anciães, reunidos, lhe cuspiram no rosto, lhe deram socos e bofetadas, dizendo: "Cristo, profetiza para nós e dize quem foi que te bateu."

Entretanto, deu-se o caso de haver profetas que tiveram a presciência do futuro, quer por intuição, quer por providencial revelação, a fim de transmitirem avisos aos homens. Tendo ocorrido os acontecimentos preditos, o dom de predizer o futuro foi considerado como um dos atributos da qualidade de profeta.

Extraído de *O Evangelho Segundo o Espiritismo*, cap. 21, item 4, Allan Kardec.

Diálogo com os Espíritos **CONVULSIONÁRIOS**

P. Os Espíritos desempenham algum papel nos fenômenos que se produzem entre os indivíduos designados pelo nome de convulsionários?

R. Sim, e muito grande, como também o magnetismo, que é sua primeira fonte. Mas o charlatanismo tem frequentemente explorado e exagerado os seus efeitos, o que os fez se transformarem em ridículo.

Nota

Convulsionário - nome dado, no século XVIII, aos iluminados parisienses, que se entregavam a todas as espécies de contorções, especialmente no Cemitério Saint-Médard (devido a boato de milagres obtidos pela intercessão do diácono jansenista François-Pâris, desencarnado em 1727). Assim, o Cemitério Saint-Médard, onde estava seu túmulo, tornou-se palco de curiosas cenas: algumas pessoas eram tomadas de violentas convulsões; outras pretendiam estar subitamente curadas.

P. De que natureza são, em geral, os Espíritos que concorrem a essas espécies de fenômenos?

R. Pouco elevados; acreditais que os Espíritos superiores perdessem tempo com tais coisas?

P. Como o estado anormal dos convulsionários e dos nervosos

pode estender-se subitamente a toda uma população?

R. Efeito simpático. As disposições morais se comunicam mais facilmente em certos casos; não sois tão alheios aos feitos magnéticos para não compreender este fato e a parte que alguns Espíritos devem nele tomar, por simpatia pelos que os provocam.

Kardec: Entre as faculdades estranhas que se notam entre os convulsionários, reconhecemos sem dificuldade alguma de que o sonambulismo e o magnetismo oferecem numerosos exemplos: a insensibilidade física, a leitura do pensamento, a transmissão simpática de dores, etc.

P. Qual é a causa de insensibilidade física que se verifica, entre certos convulsionários ou outros indivíduos submetidos às torturas mais atrozes?

R. Entre alguns é efeito exclusivamente magnético, que age sobre o sistema nervoso da mesma maneira que agem certas substâncias... Não sabeis que, quando o Espírito está fortemente preocupado com uma coisa, o corpo não sente, não ouve e não vê nada?

Extraído de *O Livro dos Espíritos*, q. 481/483, Allan Kardec.

Anote em sua agenda

Dias de Passes

Domingo – das 9 às 9h55.
2ª feira – das 16 às 19h45.
3ª feira – das 16 às 19h45.
4ª feira – das 16 às 19h45.
6ª feira – das 15 às 19h.
Sábado – das 8 às 8h55.

Fluidoterapia

2ª feira, 4ª feira e 5ª feira,
das 18 às 19h.

Orientação fraterna

2ª feira, 3ª feira e 4ª feira, 14h e 18h.
6ª feira: 14h.
Chegar meia-hora antes.

Reuniões doutrinárias públicas

Domingo, 10h.
Quarta-feira, 14h30.
Quarta-feira, 20h.
Sexta-feira, 14h30.

Notícias Breves

14º Congresso Estadual de Espiritismo

Será realizado, de 19 a 21 de junho de 2009, o 14º Congresso Estadual Espírita, na cidade de Serra Negra (SP), promovido pela União das Sociedades Espíritas do Estado de São Paulo, com o apoio da Federação Espírita Brasileira. O tema do Congresso é **Vivência no Amor, pelos Caminhos da Educação**. Informações: (11) 2950-6554.

Richard Simonetti

O orador e escritor espírita Richard Simonetti proferirá, no mês de maio, duas palestras no Grupo Espírita Batuíra. Dia 27 - 4ª feira, às 14h30. Dia 31 - domingo, às 10h. Simonetti é presidente do Centro Espírita Amor e Caridade, na cidade de Bauru (SP). É autor de cerca de 40 livros espíritas. Em abril deu-se o lançamento do seu livro mais recente: *Dúvidas e Impertinências*.

Distribuição Semestral

O Grupo Espírita Batuíra realizará no dia 14 de junho (domingo), sua 90ª Distribuição Semestral de alimentos, roupas, cobertores e artigos de uso pessoal. O evento começa às 8h da manhã, devendo se estender até as 11h. No sábado (dia 13) que antecede à Distribuição, haverá, no mesmo horário, o serviço de empacotamento dos produtos alimentícios recebidos a granel. Os trabalhadores da casa estão convidados para participar também dessa tarefa.

Mocidade

MUDANÇA DE COORDENAÇÃO

Sandra Caldas

sandracaldas@uol.com.br

Em março, mudou a direção do Grupo Espírita Batuíra e, também, a coordenação da Mocidade, criada em maio de 1973. Amadurecendo sempre, com o desafio de permanecer constantemente jovem, em cada coordenação mudanças são realizadas. Nesse momento de troca, nada melhor do que uma breve avaliação do trabalho realizado pela gestão anterior.

Gabriel Branchini, advogado, dirigiu a Mocidade, por duas gestões (exatamente seis anos!). Como as reuniões acontecem num horário em que nenhuma outra atividade da Casa acontece (sábado, das 18 às 19h30), Gabriel entendeu que seria importante integrar os jovens em outras atividades da Casa, e isso foi conseguido com bastante sucesso.

Hoje, é comum a participação dos jovens nas festas, quando eles se responsabilizam pelos entretenimentos das crianças, preparo e venda de doces. Os jovens da pré-mocidade, atendendo ao convite da mocidade, têm participado dessas atividades, antecipando, assim, sua integração no grupo. A visitação a outras atividades da Casa, principalmente em

Vila Brasilândia, foi outra iniciativa promovida com certa frequência, que deu certo.

O programa de estudos da Doutrina Espírita foi ampliado, incluindo a participação de palestrantes convidados, sempre abordando temas atuais, complexos e que fazem parte do cotidiano dos jovens. O grupo, que tem em média uma frequência de 15 jovens chegou, em algumas reuniões, a ter 32, sem falar nos eventos especiais abertos ao público, quando o auditório ficava lotado.

Estudando a Doutrina Espírita, com enfoque nas necessidades do jovem, os integrantes aprendem a discutir os temas abertamente, a se desenvolverem, a perderem o medo de falar em público, e no mês de agosto de cada ano, a palestra da manhã de domingo é feita por um integrante da Mocidade.

A integração com outras mocidades e com a 'USE' - órgão de unificação espírita do Estado de São Paulo - também tem sido uma constante. Gabriel recorda que a turma realizou a apresentação de uma peça de teatro em três casas espíritas, além da participação em diversos encontros

de mocidades.

Uma das preocupações da última coordenação foi estimular a amizade e o companheirismo entre os integrantes do grupo. É comum, após as reuniões, os jovens irem juntos a uma lanchonete, pizzaria ou a um passeio cultural.

Eduardo Rodrigues de Carvalho, 27 anos, engenheiro, e que há sete anos frequenta a Mocidade do GEB, assumiu a coordenação do grupo em substituição ao Gabriel; diz estar bastante confiante: "tenho recebido apoio da direção da Casa e dos colegas que continuam na mocidade!"

Eduardo conta que, além de dar sequência aos trabalhos iniciados durante a coordenação do Gabriel, pretende aprimorar a integração dos novos integrantes, aproximando-se mais dos jovens da pré-mocidade e buscando saber quais são suas expectativas, interesses e motivações. Ao jovem Gabriel, os agradecimentos da diretoria da Casa de Batuíra, e ao jovem Eduardo, votos de sucesso na sua nova tarefa, que certamente tem o apoio da Espiritualidade Maior, que tem dado sustentação a todas as atividades do Grupo Espírita Batuíra.

Diretoria

NOVOS RUMOS

Com a eleição da nova Diretoria Executiva e do Conselho de Administração, desde nove de março último, é natural que algumas mudanças ocorram no Grupo Espírita Batuíra, porém nada radical; afinal, o novo presidente, Ronaldo Martins Lopes, desde 1984 tem tido participação ativa nos projetos da casa.

Durante as três últimas gestões, sob

a presidência de Nabor Bernardes Ferreira, vários projetos foram implantados, com visível sucesso: Lar Transitório Batuíra (que cuida de moradores de rua recém-operados, em recuperação hospitalar, que não têm um local onde ficar); o Espaço Apinagés (onde são triadas e restauradas as doações recebidas, bem como a criação de um bazar bene-

ficente); a Livraria Novos Caminhos (com mais de mil títulos, permitindo o manuseio das obras expostas); a UTE (Unidade de Terapia Espiritual), em V. Brasilândia, com atendimento quinzenal, e realizado em conjunto com médicos espíritas; a ampliação das instalações médicas no Núcleo Assistencial de V. Brasilândia (consultório odontológico e criação de

um oftalmológico), a ampliação do Lar Transitório, agora com atividades doutrinárias, tais como fluidoterapia e desobsessão; a criação de quatro novas salas de aula, na sede doutrinária, onde antes era a garagem, que tem permitido a intensificação e diversificação dos estudos doutrinários.

Nabor enfatiza a ajuda do plano espiritual para as conquistas realizadas, mas, também, considera que foi uma tarefa muito árdua, pois todos os diretores tiveram que ir atrás de recursos para a concretização dos projetos, além do esforço pessoal despendido por cada um.

Nabor continuará a fazer parte da nova gestão, dessa vez como membro do Conselho de Administração, ao lado de D. Zita Ghilardi, Dr. Marco Antonio P. dos Santos e Jailton da Silva, que tem como presidente o Dr. Ricardo B. Ferreira.

A nova Diretoria Executiva tem, além do Ronaldo Lopes, na presidência, os diretores Geraldo Ribeiro, Luiz Mello, Iraci Branchini, Dulce Carvalho, Luiz Cláudio Pugliesi, Savério Latorre, Cláudio Luiz de Florio, Tufi Jubran, Eduardo

Barato e Maria Luiza Ferreira.

O novo presidente pretende realizar reuniões individuais com cada diretor (o que já vem fazendo desde o dia 9 de março); fará plantão de trabalho três dias por semana na sede doutrinária, na Rua Caiubi; e fará visitas semanais às outras unidades do GEB: Núcleo Assistencial de Vila Brasilândia, Lar Transitório Batuíra e Espaço Apinagés. Com perseverança e responsabilidade, será dada continuidade aos trabalhos existentes na Casa, criando oportunidade para o aproveitamento de novos talentos e a execução do trabalho em equipe; e mais do que isso, obedecendo ao lema de Batuíra: 'trabalho, trabalho e mais trabalho', já que as atividades deverão ocorrer sem declínios ou hiatos em sua produtividade, sem férias nem fadigas de qualquer espécie. Ronaldo, em seu discurso de posse, declarou que iniciou a concepção de um projeto de médio e longo prazos, chamado 'educar o amor', pois como disse Chico Xavier: "Agora vamos educar o amor porque não temos sabido amar uns aos outros como Jesus nos amou".

Sandra Caldas

EXPEDIENTE

Um órgão do **Grupo Espírita Batuíra**

site: www.geb.org.br
E-mail: geb.batuiira@terra.com.br

NÚCLEO DOUTRINÁRIO SPARTACO GHILARDI
Rua Caiubi, 1306 – Perdizes
05010-000 – São Paulo - SP

NÚCLEO ASSISTENCIAL
R. Jorge Pires Ramalho, 34/70
V. Brasilândia - 02848-190 – São Paulo - SP

LAR TRANSITÓRIO
Rua Maria José, 311 – Bela Vista
01324-010 – São Paulo - SP

ESPAÇO APINAGÉS
Rua Apinagés, 591 – Perdizes
05017-000 – São Paulo - SP

Conselho de Administração
Pres.: Ricardo Bernardes Ferreira
Membros: Zita Ghilardi
Nabor B. Ferreira
Marco Antonio P. dos Santos
Jailton da Silva

Diretoria Executiva
Pres.: Ronaldo M. Lopes
1º Vice-Pres.: Geraldo R. da Silva
2º Vice-Pres.: Luiz Garcia de Mello
1º Sec.: Iraci Maria P. Branchini
2º Sec.: Dulce Clara C. de Carvalho
1º Tes.: Luiz Cláudio Pugliesi
2º Tes.: Savério Latorre

Bibliotecário: Cláudio L. de Florio
1º vogal: Tufi Jubran
2º vogal: Eduardo Barato
3º vogal: Maria Luíza Z. Ferreira

Diretor responsável
Geraldo Ribeiro da Silva
ribeiro.geraldo@terra.com.br

Jornalista responsável
Rita de Cássia Cirne - MTB 11941
ritacirne@hotmail.com

Colaboraram nesta edição
Geraldo Ribeiro da Silva
Rita de Cássia Cirne
Sandra Caldas
Simone Queiroz

Revisão
Iraci Maria Padrão Branchini

Editoração
Ezequias Tomé da Silva

Fotografia
Agenor Maziviero
Rosália Máximo

Produção Gráfica
Video Spirite

Impressão
Gráfica AGM – Tiragem 1.600 exemplares
Fone: (11) 3208-2170

BATUÍRA JORNAL é uma publicação bimestral, distribuição gratuita. É permitida a reprodução total ou parcial das matérias e fotos aqui publicadas desde que mencionada a fonte. O Batuíra Jornal está redigido de acordo com a nova ortografia.

NACIONAL ATLÉTICO CLUBE ANIVERSARIA

Simone Queiroz
queirozsimone@hotmail.com

Em tempo, queremos fazer uma justa homenagem a um parceiro atuante nos últimos tempos, o Nacional Atlético Clube, que está completando neste ano, 90 anos de fundação. A data foi lembrada em sessão solene na Câmara dos Vereadores de São Paulo, no dia 6 de abril. É na sede do Nacional, à Avenida Marquês de São Vicente, na Água Branca, que realizamos as duas últimas Festivas do GEB, graças ao gesto fraterno de seu vice-presidente, também um associado da Casa de Batuíra, Dr. Edson Gallo.

A cerimônia na Câmara dos Vereadores fez justiça ao clube que nasceu por iniciativa dos funcionários da

São Paulo Railway, e que disputou na capital o primeiro jogo oficial de futebol que se tem história no Brasil, em 1895, organizado por Charles Miller. No ano anterior, Miller havia chegado da Inglaterra fascinado pelo jogo, que mais tarde se tornaria uma paixão brasileira.

Em fevereiro de 1919, os funcionários da São Paulo Railway organizaram um time com o mesmo nome da companhia, e que depois foi rebatizado de Nacional Atlético Clube.

Aos pioneiros do futebol no Brasil, e aos que hoje praticam este esporte, que eles levem a alegria e arte aos seus admiradores.

Evento

90ª DISTRIBUIÇÃO SEMESTRAL

Simone Queiroz
queirozsimone@hotmail.com

O Grupo Espírita Batuíra (GEB) promove durante o mês de maio, uma campanha para obtenção de donativos para a 90ª Distribuição Semestral de alimentos, que beneficiará cerca de 300 famílias carentes, num total aproximado de 1.500 pessoas atendidas pelo projeto. O lema da campanha pretende demonstrar como um simples gesto, de

quem tem melhores condições sócio-econômicas, pode fazer uma enorme diferença na vida dos que estão passando por dificuldades materiais: "Para você, doação. Para eles, dignidade." Além dos alimentos, as famílias serão contempladas com cobertores e roupas para adultos e crianças, bem como artigos de uso pessoal. A meta é arrecadar

2000 kg de arroz, 2000 kg de feijão, 1000 kg de açúcar, 1000 latas de óleo e 1000 cobertores de casal. Para participar e fazer sua doação é muito fácil. Basta levar os produtos ao ponto de coleta, na sede do GEB, à Rua Caiubi, 1306 – Perdizes, de 2ª a 6ª feira, a partir das 14h; e nos finais de semana, no período da manhã. Quem tiver dificuldade para com-

Doe dignidade!



90ª Distribuição Semestral
Alimentos e Cobertores

Colabore com feijão, arroz, açúcar, sal e óleo.
Ou escolha o KIT e facilite sua doação na Livraria:

- KIT 1 Alimentos**
R\$ 15,00
1 kg feijão, 1 kg arroz, 1 kg açúcar, 1 kg sal e 1 lata óleo
- KIT 2 Alimentos + Cobertor**
R\$ 25,00
KIT 1 + cobertor de casal
- KIT 3 Super**
R\$ 50,00
Duas doações do KIT 2

GEB 45 ANOS
1964 2009
Promovendo transformações

Contamos com seu apoio até 31/05/09

NOSSAS METAS:

- AÇÚCAR**
META: 1000 QUILOS

- ARROZ**
META: 2000 QUILOS

- FEIJÃO**
META: 2000 QUILOS

- ÓLEO**
META: 1000 LATAS

- COBERTOR DE CASAL**
META: 1000 UNIDS. CASAL


BATUÍRA JORNAL

prar os produtos, pode também participar da campanha, adquirindo no GEB, kits que facilitam aqueles que têm boa vontade de sobra, mas tempo de menos. O primeiro tesoureiro do GEB e coordenador da campanha,

Luiz Cláudio Pugliesi, dá a seguinte explicação: os kits têm três valores pré-estabelecidos: R\$ 15,00 / R\$ 25,00 / R\$ 50,00. Com o dinheiro arrecadado, a equipe de coordenação providenciará a

compra dos mantimentos e cobertores.

Em relação às roupas, a situação é um pouco diferente e exige a ação sempre providencial das “fadinhas”, um grupo de senhoras que trabalham como voluntárias, no ateliê de costura, à Rua Apinagés, 591, também no bairro das Perdizes, São Paulo. São elas as responsáveis por recuperar as roupas doadas e que eventualmente estejam com algum problema (descosturada, sem botão, etc.). Depois, elas separam todas as roupas por faixa etária e montam os kits de acordo com o número de pessoas de cada família.

Todo esse trabalho de recuperação de roupas é feito durante praticamente todo o primeiro semestre, a fim de que tudo esteja pronto até a data da distribuição, que neste ano será no dia 14 de junho, informa Luiz Cláudio.

A Distribuição Semestral é uma das frentes de trabalho que mobilizam, duas vezes por ano, muitos voluntários da Casa de Pedra de Batuíra. A primeira distribuição, que acontece em junho, é feita em homenagem a Dr. Bezerra de Menezes. A segunda, que acontece em dezembro, o homenageado é Batuíra, patrono espiritual do GEB.

Portanto, não fique de fora desse projeto tão importante para as famílias carentes do bairro de Vila Brasilândia, um dos mais pobres da cidade de São Paulo. Lembre-se que para você é apenas uma doação. Para os que precisam é dignidade. ■

Para você, doação. Para eles, dignidade.



90ª Distribuição Semestral
Alimentos e Cobertores

GRUPO ESPÍRITA BATUÍRA
GEB 45
1964 2009
Promovendo transformações ANOS

Colabore com feijão, arroz, açúcar, sal e óleo.
Ou escolha o KIT e facilite sua doação na Livraria:

KIT 1
Alimentos
R\$ **15,00**
1 kg feijão, 1 kg arroz,
1 kg açúcar, 1 kg sal
e 1 lata óleo

KIT 2
Alimentos+Cobertor
R\$ **25,00**
KIT 1 + cobertor
de casal

KIT 3
Super
R\$ **50,00**
Duas doações
do KIT 2



Contamos com seu apoio até **31/05/09**

Serviço

TRANSPORTE NOVO NO GEB: MAIS CONFORTO E RESPONSABILIDADE

Rita Cirne
ritacirne@hotmail.com

Desde o dia 13 de abril, o Grupo Espírita Batuíra conta com um veículo (uma Van Citroën), que fará o transporte dos voluntários da sua sede, no bairro das Perdizes, até seu Núcleo Assistencial de Vila Brasília. O coletivo, que foi emprestado ao GEB pelo período de um ano, tem capacidade para 16 pessoas (15 passageiros e o motorista) e sai da sede, na Rua Caiubi, todas as segundas, terças e quartas-feiras, sempre às 13 horas, retornando às 16 horas. Aos sábados, o horário de saída é às 7h30 e de retorno ao meio-dia.

Com isso, a antiga Kombi, utilizada para esse trajeto, passa agora a ter uma função mais restrita de transporte de carga. Somente aos sábados ela é utilizada para o transporte de voluntários do projeto 'família assistida'.

Segundo Cláudio Luiz de Florio, responsável pelo setor de transporte do GEB, os serviços da Van estão também disponíveis para outras atividades da Casa, desde que agendadas com antecedência.

"Temos agora um veículo em condições de oferecer mais segurança e conforto aos usuários. Entretanto, só pode ser conduzido por um motorista profissional e na Casa só temos um. Vamos agendar as solicitações para facilitar, por exemplo, as visitas do pessoal da Mocidade a outros centros, ou excursões das crianças da Evangelização", explicou De Florio.

Cláudio faz uma recomendação aos usuários. Pede que seja obedecido ao limite máximo de 15 passageiros, considerando que o veículo tem apenas 15 cintos de segurança. Enfatiza que o transporte de objetos e doações seja feito pela Kombi.

"Precisamos estar sempre preocupados com o quesito segurança. Além disso, a conservação do veículo, que estamos agora emprestando, depende da forma com que nós o utilizamos. Se a diretoria decidiu que não vamos utilizá-lo para transporte de carga, é preciso que todos nós acatemos esta decisão", concluiu de Florio.

Artigo

COMPROMISSO

Este é um dos valores desta Casa. Como uma semente pronta para germinar, nós encontramos aqui, campo fértil para buscar novos conhecimentos e por em prática nossos ideais. Somos convidados a refletir sobre a Doutrina Espírita e a participar ativamente das várias frentes de trabalho da Casa, logo que aqui chegamos. Da mesma forma com que fomos gentilmente acolhidos, quando buscávamos respostas para as nossas inquietações, sentimo-nos envolvidos pela necessidade de também sermos úteis. Foi com este sentimento, que buscamos tarefas para darmos um pouco do muito que recebemos. Rapidamente, procuramos ser voluntários da Casa, na divulgação da Doutrina, na prática mediúmica e nas várias frentes assistenciais.

Mas assim que nos engajamos em uma tarefa, compreendemos que não pode haver trabalho sem compromisso com a obra. É o envolvimento responsável – e ao mesmo tempo afetivo – de cada trabalhador do GEB com o seu campo de ação, que faz dessa Casa um lugar especial.

Desde o trabalhador anônimo - de quem nos lembramos apenas de um sorriso ou de uma palavra - até os dirigentes responsáveis pelas diretrizes de nosso Grupo, todos cumprem horários e assumem responsabilidades, que muitas vezes exigem sacrifícios e dedicação. Esse compromisso não necessita de carteira assinada nem de regras específicas. Ele já é firmado nas bases do Evangelho de Jesus e nos livros da Codificação da Doutrina Espírita, onde a caridade, a fraternidade e o amor ao próximo são amplamente ressaltados.

É graças a essa dedicação de tantos e tão queridos companheiros, que as inúmeras atividades do GEB são realizadas diariamente. Sempre na hora prevista. Sempre com o auxílio do Plano Espiritual. Sempre buscando melhorar um pouco mais o que encontramos, quando aqui chegamos. Não há dificuldade que não possa ser superada, quando o objetivo é o amor ao próximo e a prática constante do bem.

É o exemplo de cada voluntário da Casa de Batuíra, que nos estimula a continuar colaborando com essa corrente de amor e boa vontade.

Como lembra Emmanuel, "o capital mais precioso da vida é o da boa vontade. Ponhamo-lo em movimento e a nossa existência estará enriquecida de bênçãos e alegrias, hoje e sempre, onde estivermos".

Rita Cirne